

Laboratório nos Estados Unidos descobre eficácia da substância nitazoxanida para evitar a reprodução do microorganismo causador de desidratação e gastroenterite em crianças com menos de 5 anos de idade

Nova droga contra o rotavírus

RODRIGO CRAVEIRO
DA EQUIPE DO CORREIO

Cientistas norte-americanos e franceses descobriram um medicamento capaz de reduzir o impacto do rotavírus, responsável pela diarreia aguda. No mundo, a doença é a principal causa de mortalidade em crianças até 5 anos — anualmente, são cerca de 500 mil mortes. Na pesquisa publicada ontem pelo jornal médico britânico *The Lancet*, os especialistas dos Laboratórios Romark (Tampa, Flórida) concluíram que três dias de tratamento à base de nitazoxanida podem diminuir substancialmente a duração da grave desidratação e da gastroenterite. Em entrevista ao *Correio*, o francês Jean-François Rossignol, autor do estudo e diretor do Instituto Romark para Pesquisas Médicas, explicou a ação da droga.

"A nitazoxanida inibe a ação da síntese da estrutura viral chamada de proteína 7 com a célula. Ela bloqueia a habilidade do vírus de se replicar."

Segundo o estudioso, a nitazoxanida já possui ampla eficácia de combate a várias doenças. "Como o medicamento já vinha sendo usado para controlar infecções intestinais, decidimos testá-lo es-

pecificamente contra o rotavírus. Quando fizemos os exames no laboratório, descobrimos que a nitazoxanida é eficiente e protege as células de danos provocados pelo microorganismo", disse Rossignol. Durante os testes, a equipe de médicos aplicou a substância em cé-

lulas de rins de macacos infectados. E comprovou sua eficácia. Comercializada com o nome Alinia, a nitazoxanida foi licenciada em 2002 para tratar as doenças causadas por dois parasitas: *Cryptosporidium parvum* e *Giardia lamblia*.

VÍTIMAS INFANTIS
500 mil
crianças
morrem anualmente
no mundo, acometidas
por diarreia e
desidratação. As
doenças são provocadas
pelo rotavírus.

Luis Romero/AP/19.2.04



BEBÊ INFECTADO COM ROTAVÍRUS RECEBE ATENDIMENTO EM SAN SALVADOR: MEDICAMENTO PODE ALIVIAR SINTOMAS

Amostragem

Os estudos se focaram em 38 crianças do Hospital Infantil da Universidade do Cairo, no Egito. "Pelo menos 18 pacientes receberam nitazoxanida e 20 tomaram o placebo — forma farmacêutica sem atividade, cujo aspecto é idêntico ao de outra farmacologicamente ativa. A duração média da doença para crianças tratadas com nitazoxanida foi de 31 horas, comparadas às 75 horas das que receberam o placebo", descreveu Jean-François Rossignol. Os pesquisadores

também analisam a aplicação da substância no tratamento das hepatites tipos B e C.

Uma em 40 crianças com menos de 5 anos de idade é hospitalizada anualmente no mundo, com fortes diarreias provocadas pelo rotavírus. Nos Estados Unidos, os custos médicos da doença chegam a US\$ 1 bilhão ao ano. Até o momento, não havia tratamento eficiente para o rotavírus. "Nós provavelmente sempre teremos o problema, mas podemos achar meios de reduzir a duração e a gravidade

desse mal", afirmou Jean-François Rossignol.

Depois que os cientistas conseguiram interromper a reprodução do microorganismo em culturas celulares, por meio da administração de nitazoxanida, o clima nos Laboratórios Romark é de otimismo. "Essa droga poderá ser muito importante na redução do tempo das infecções e no alívio de uma série de complicações para as crianças e seus familiares", acrescentou o líder das pesquisas. Ele também garantiu que a descoberta terá impacto mundial.